

Recitado por Amélia Augusta, de 65 anos de idade. Travanca (c. de Vinhais), 14 de Agosto de 1980 (31B912).

- Ditoso do lavrador, que ele da sua arada vinha,
 2 rezando no seu rosário, a cavalo na burrinha.
 Chegou ao meio do caminho, encontrou um pobrezinho.
 4 — Queres tu, ó lavrador, levar-me na tua burrinha?
 O lavrador se desceu e o pobrezinho se subia.
 6 Levava-o para sua casa, p'r'à melhor sala que ele tinha;
 mandou-lhe fazer a ceia do melhor manjar que havia;
 8 levava-o para a sua sala, p'r'à melhor sala que tinha;
 mandou-lhe fazer a cama da melhor roupa que tinha:
 10 Por cima 'masco roxo e por baixo cambraia fina.
 Lá por essa meia-noite o pobrezinho gemia;
 12 o lavrador s'levantou a ver o pobrezinho que tinha.
 — Cala, cala, lavrador, que aqui nenhuma falta havia;
 14 lá no reino de Deus Pai cadeiras d'ouro havia:
 Uma i-é p'ra ti, lavrador, outra p'r'à tua família,
 16 outra p'r'à tua criada, qu'ela também na merecia.

Nota: 10 Com a ajuda da irmã.